

## Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – Exercício de 2018

No ano de 2018, o Banco Santander obteve um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 12,398 bilhões, com crescimento de 24,6% em relação a 2017. No trimestre, o crescimento foi de 9,5%. A entrada de crédito tributários no montante de R\$ 1,3 bilhões que geraram uma queda significativa (de mais de 77%) no total dos impostos e contribuições, gerando impacto positivo nesse resultado. O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) ficou em 19,9%, com alta de 3,0 p.p. em doze meses. O lucro obtido no Brasil representou 26% do lucro global que foi de € 7,810 bilhões (com crescimento de 18% no período).

A Carteira de Crédito Ampliada do banco teve alta de 11,2% em doze meses e 1,6% no trimestre, atingindo R\$ 386,7 bilhões. As operações com pessoas físicas cresceram 22,6% em doze meses, chegando a R\$ 132,6 bilhões, impulsionado por crédito consignado (31,9%), cartão de crédito (26,5%) e crédito imobiliário (15,4%). A Carteira de Financiamento ao Consumo, originada fora da rede de agências, somou R\$ 50,1 bilhões, com crescimento de 19,5% em relação a 2017. Do total desta carteira, R\$ 41,3 bilhões (82,4% da carteira) referem-se a financiamentos de veículos para pessoa física, apresentando aumento de 20,0% no período.

O crédito pessoa jurídica ficou praticamente estável em doze meses, alcançando R\$ 122,6 bilhões, porém, com queda de 2,5% no trimestre. O segmento de pequenas e médias empresas cresceu 9,5%, enquanto o de grandes empresas caiu 3,6%. Desconsiderando-se o efeito cambial, a queda foi de 8,3% em doze meses. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias ficou em 3,8%, com queda de 0,2%, enquanto as despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) subiram 7,7%, somando R\$ 12,7 bilhões.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceu 10,6% em doze meses, totalizando R\$ 17,3 bilhões. As despesas de pessoal mais PLR subiram 2,4%, atingindo R\$ 9,3 bilhões. Assim, no ano de 2018, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 185,4%.

A *holding* encerrou o ano de 2018 com 48.012 empregados, com abertura de 608 postos de trabalho em relação a dezembro de 2017 (sendo 176 no trimestre), entretanto isso se deve, em parte, a consolidação dos empregados da tecnologia do banco, antes terceirizados pelas empresas ISBAN e PRODUBAN. Foram abertas 28 agências em doze meses (7 no último trimestre do ano).

Em milhões

Itens	2018	2017	Varição
Ativos Totais	805.819	683.732	17,9%
Operações de Crédito Ampliada	386.736	347.907	11,2%
Patrimônio Líquido	64.572	58.570	10,2%
Lucro Líquido Gerencial	12.398	9.953	24,6%
Rentabilidade (LL/PL)	19,9%	16,9%	3,0 p.p.
Taxa de Inadimplência	3,8%	4,0%	0,2 p.p.
Receita das Operações de Crédito	53.490	47.222	13,3%
Despesas de Captação	30.606	34.945	-12,4%
Despesas de PDD	12.684	11.779	7,7%
Receita de Prestação Serviços e Tarifas	17.269	15.611	10,6%
Despesa de Pessoal (+PLR)	9.313	9.092	2,4%
Cobertura das Desp. Pessoal / Receita Prestação de Serviços	185,43%	171,70%	13,73 p.p.
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	14.898	13.128	13,5%
Resultado com Impostos e Contribuições	735	3.278	-77,6%
Basileia	15,1%	15,8%	-0,7 p.p.
Agências	2.283	2.255	28
Número de Empregados	48.012	47.404	608

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (4º trimestre de 2018).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.